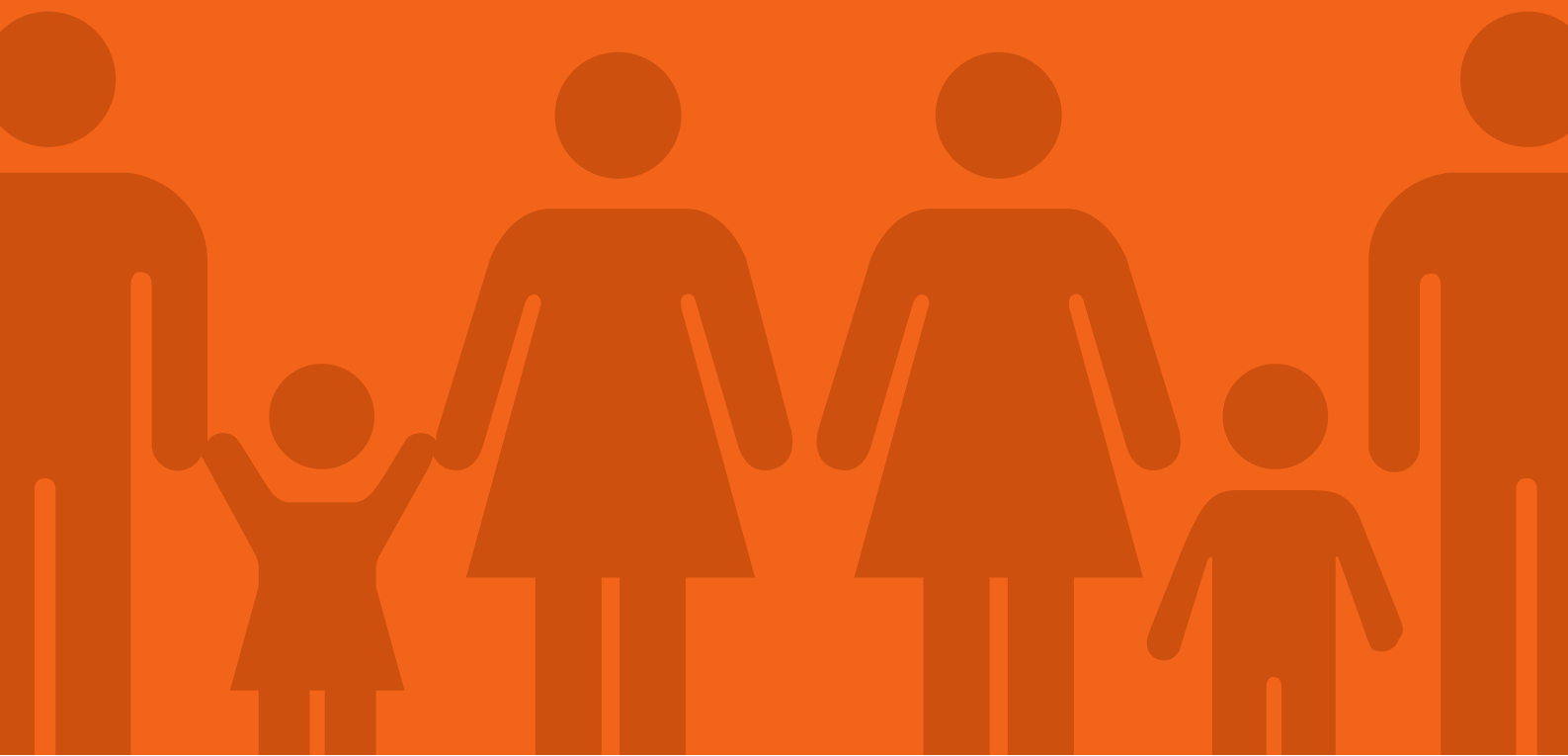


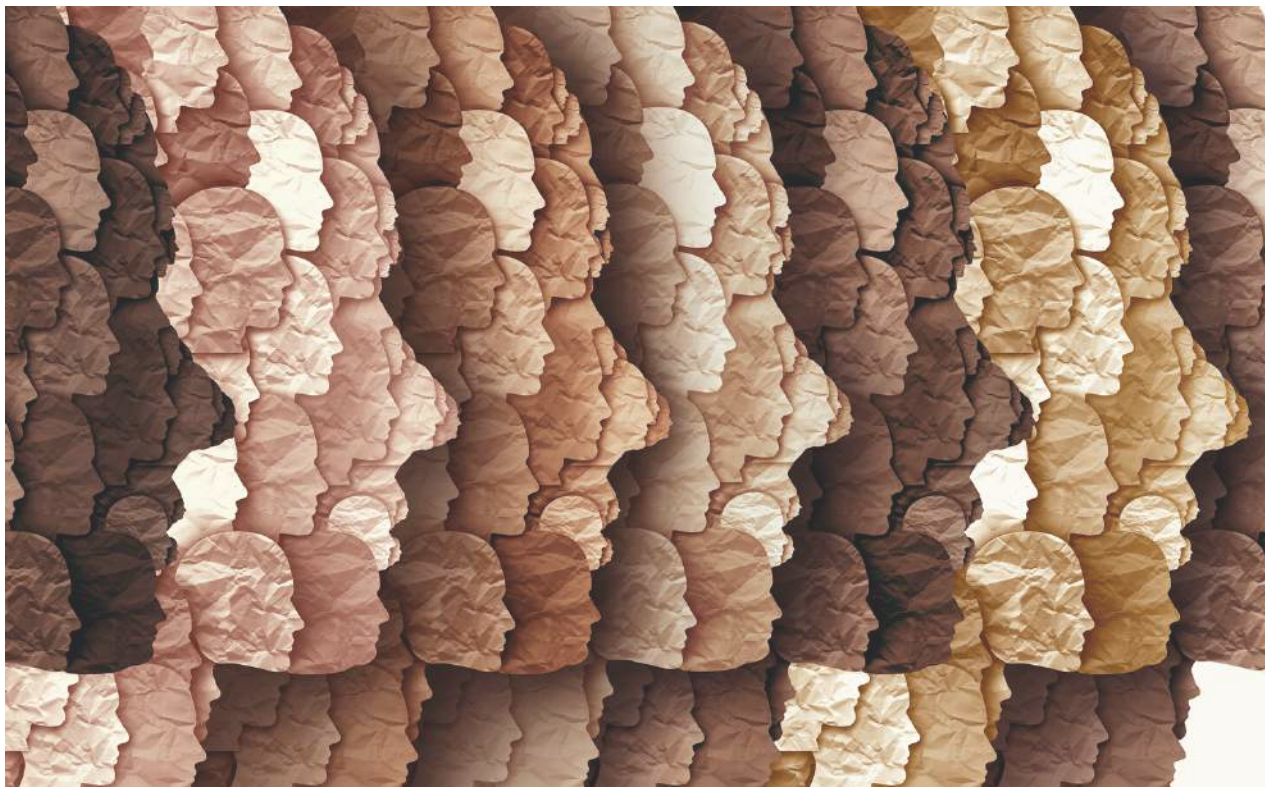


CRN₃ | CONSELHO REGIONAL
DE NUTRICIONISTAS
3ª REGIÃO • SP | MS

A NUTRIÇÃO E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Introdução



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram adotados pela Organização das Nações Unidas em 2015 na forma de 17 objetivos a serem alcançados até 2030, mediante ações para acabar com a pobreza e a fome, reduzir as desigualdades sociais, proteger o planeta, promover paz e prosperidade a todas as pessoas.

Os 17 ODS são ambiciosos e interdependentes, uma vez que ações em uma área podem afetar as demais. Para alcançá-los, é imprescindível o engajamento de: governos, instituições, sociedade e indivíduos para promoção do desenvolvimento social, econômico e ambiental de forma sustentável.

Estes são os objetivos que compõem a Agenda 2030:

- 01** Erradicação da pobreza
- 02** Fome zero e agricultura sustentável
- 03** Saúde e bem-estar
- 04** Educação de qualidade
- 05** Igualdade de gênero
- 06** Água potável e saneamento
- 07** Energia limpa e acessível
- 08** Trabalho decente e crescimento econômico
- 09** Indústria, inovação e infraestrutura
- 10** Redução das desigualdades
- 11** Cidades e comunidades sustentáveis
- 12** Consumo e produção responsáveis
- 13** Ação contra a mudança global do clima
- 14** Vida na água
- 15** Vida terrestre
- 16** Paz, justiça e instituições fortes
- 17** Parcerias para os objetivos



O presente documento contendo um compilado das ações que podem contribuir para o cumprimento das metas dos 17 ODS.

O Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região (SP e MS) entende que as diferentes áreas de atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética, permitem amplas possibilidades de ações que contribuam para a implementação da Agenda 2030, impactando positivamente na esfera local.

Objetivo

Evidenciar a importância da Agenda 2030 no contexto da atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética.

Objetivo Específico

Os profissionais reconhecerem o seu protagonismo e a relevância das suas ações para o alcance dos ODS;

Identificar e dar visibilidade às ações desenvolvidas no campo da alimentação e nutrição que impactam positivamente no cumprimento dos ODS;

Fomentar ações que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



ODS 1 Erradicação da pobreza

Erradicar a pobreza em todas as formas e em todos os lugares

Ofertar alimentação saudável, adequada e sustentável no PNAE e ações de educação alimentar e nutricional;

Promover alimentação adequada e saudável, durante a gravidez e na infância contribuindo para o potencial humano das futuras gerações;

Realizar ações de apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno contribuindo para que as crianças tenham maior coeficiente de inteligência e melhor renda na vida adulta;

Defender os marcos legais, políticas e Programas de Segurança Alimentar e Nutricional que já existem, para que sejam respeitados, cumpridos e aperfeiçoados (SISAN, LOSAN, PNAN, PRONAF, PNAE, entre outros);

Defender o direito humano à alimentação adequada e saudável, participando de articulações políticas, parcerias e participação em instâncias de controle social;
Sensibilizar os colaboradores, usuários, clientes e a sociedade para seu papel de agente político na redução da pobreza;

Conhecer a cadeia de suprimentos, produtos e produtores, fornecedores de insumos e serviços, valorizando o cumprimento dos aspectos legais e trabalhistas, rejeitando e denunciando toda a forma de trabalho escravo, infantil ou análogo à escravidão;
Priorizar a compra e consumo de produtos de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas, cooperativas, agricultura familiar, pequenos empreendedores e gerenciadas por mulheres, incentivando a economia local, desenvolvimento social e sustentável;

Orientar a busca por empresas que preservem os sistemas naturais e combatam a degradação ambiental, ou seja, que promovam a regeneração dos sistemas produtivos;

Priorizar produtos e serviços de empresas que não estejam instaladas de forma ilegal em locais de preservação e de comunidades ribeirinhas e tradicionais;

Apoiar projetos que visem a garantia de terras, emprego digno, acesso à educação, profissionalização e tecnologia, principalmente em relação ao pequeno produtor de alimentos.



ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável

Eradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

Apoiar a Agricultura Familiar promovendo a compra para o Programa de Alimentação Escolar, e incentivando/fomentando/organizando as compras institucionais pelos órgãos públicos diretamente dos agricultores familiares, principalmente, os pertencentes a povos e comunidades tradicionais;

Compreender os fatores e buscar estratégias que minimizem os impactos dos desertos e pântanos alimentares;

Promover educação alimentar e nutricional nas escolas e organizações, valorizando a diversidade alimentar, cultura alimentar, tradições, sistemas produtivos e o impacto positivo socioambiental da alimentação;

Apoiar e incentivar a criação de hortas comunitárias, domiciliares, escolares, entre outras;
Estimular o plantio e aproveitamento de árvores frutíferas em ambientes domiciliar e comunitário para consumo na forma in natura, sucos e outras preparações;

Incentivar o conhecimento técnico, produtivo, tecnológico aos pequenos produtores, a fim de minimizar as perdas no campo e otimizar a produção de alimentos de forma sustentável e incluyente;

Sensibilizar os produtores de alimentos quanto ao risco do uso indiscriminado e abusivo de agrotóxicos para a saúde humana, visando sua redução;

Incentivar o consumo de alimentos produzidos com base agroecológica e, preferencialmente, sem uso de agrotóxicos;

Incentivar o consumo de alimentos da época, valorizando os circuitos locais de produção/comercialização de alimentos;

Disseminar a cultura do aproveitamento integral dos alimentos, na comercialização e no consumo de partes consideradas não convencionais na prática alimentar;

Participar ativamente do controle social de políticas relacionadas à segurança alimentar e nutricional, defendendo o DHANA e para promover o acesso ao alimento saudável, regular, justo e digno;

Articular ações intersetoriais para promoção da segurança alimentar e nutricional com a implementação de políticas e programas que contemplem alimentos básicos com custo acessível, garantindo o DHANA a toda população, priorizando os grupos populacionais de maior vulnerabilidade social;

Incentivar a economia circular de resíduos alimentares, formando redes de parceiros locais ou regionais, fechando o ciclo de materiais orgânicos, gerando adubo de qualidade através da compostagem para a agricultura;

Promover ações contra o desperdício de alimentos em quaisquer etapas da cadeia de alimentos, desde a produção até o consumo final.



ODS 3 SAÚDE E BEM ESTAR

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Promover educação alimentar e nutricional nas escolas e organizações, valorizando a diversidade alimentar, cultura alimentar, tradições, sistemas produtivos e o impacto positivo socioambiental da alimentação;

Promover a alimentação saudável e adequada em todas as fases da vida, contribuindo para a prevenção da morbimortalidade;

Desenvolver ações de promoção à saúde integral e prevenção das DCNT;

Articular ações intersetoriais para promoção da segurança alimentar e nutricional com a implementação de políticas e programas que contemplem alimentos básicos com custo acessível, garantindo o DHANA a toda população, priorizando os grupos populacionais de maior vulnerabilidade social;

Participar das instâncias de Controle social da saúde e SAN em defesa dos direitos à saúde e à alimentação adequada e saudável nas políticas públicas;

Promover estratégias coordenadas entre produção local de alimentos saudáveis a preços justos/acessíveis, abastecimento e práticas alimentares promotoras da saúde;

Desenvolver ações de promoção, apoio e proteção ao aleitamento materno e a introdução alimentar oportuna e adequada;

Sensibilizar a equipe sobre o autocuidado em saúde e bem-estar e dar suporte a todos os colaboradores.



ODS 4. Educação de qualidade

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Buscar educação permanente para aprimoramento técnico e ético na sua área de atuação;

Oportunizar, promover e incentivar a educação permanente da equipe por meio de cursos, discussões, participações em eventos e vivências.



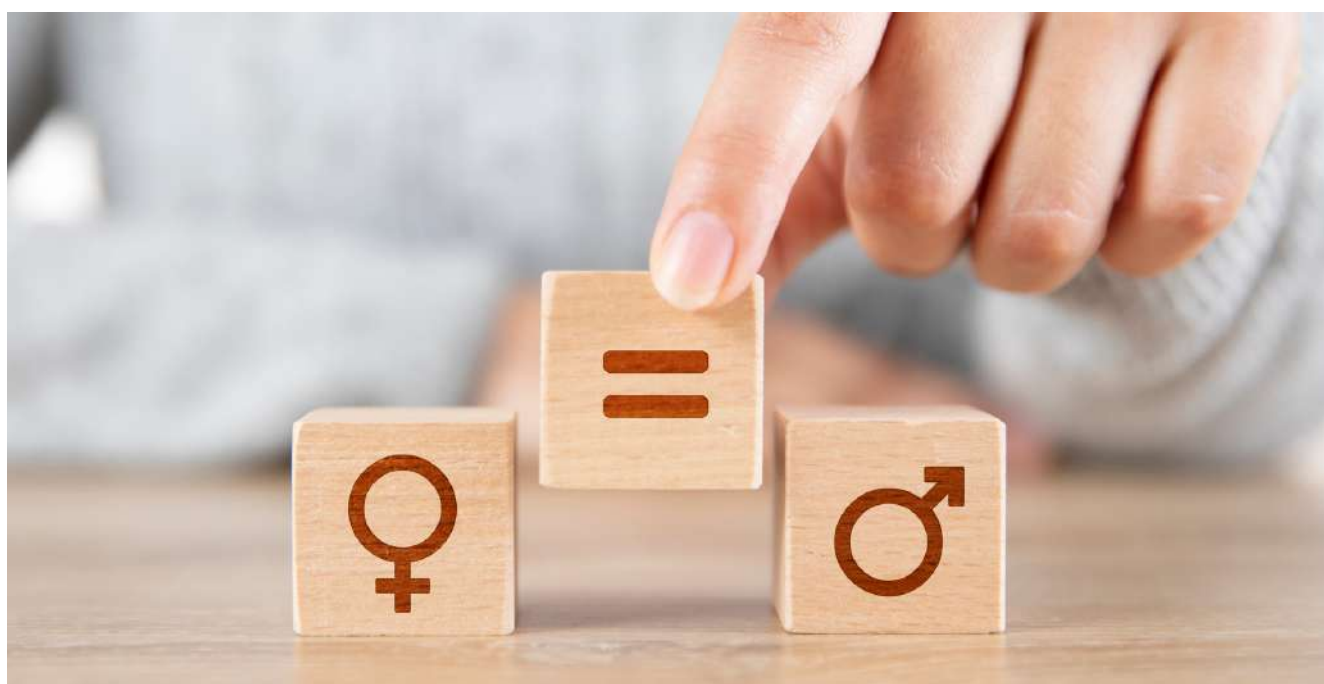


ODS 5. Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Promover e defender igualdade salarial;

Coibir quaisquer tipos de violação, assédio e desrespeito por parte de qualquer ator (equipe, clientes, parceiros).





ODS 6. Água potável e saneamento

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos

Revisar os processos produtivos a fim de otimizar o uso de recursos naturais de forma sustentável;

Realizar o manejo adequado de resíduos orgânicos, comuns e recicláveis;
Priorizar produtos e serviços de empresas que adotem práticas sustentáveis;

Realizar campanhas de conscientização quanto ao uso sustentável da água e a destinação adequada dos resíduos;

Monitorar a qualidade da água utilizada nos processos produtivos do negócio.



ODS 7. Energia limpa e acessível

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos



Promover campanhas de conscientização do consumo consciente de energia;

Analisar e melhorar o processo produtivo de alimentos, buscando o uso de equipamentos com melhores níveis de eficiência energética;

Dar preferência a iluminação e ventilação natural, respeitando as regras sanitárias.





ODS 8. Trabalho decente e crescimento econômico

Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Valorizar o comércio justo e incluyente favorecendo a economia local e o desenvolvimento social;

Prezar por um ambiente de trabalho harmonioso, seguro e adequado;

Buscar novas tecnologias que aumentem a eficiência do serviço que valorize a dignidade do trabalhador;

Defender o cumprimento das legislações trabalhistas vigentes;

Priorizar parcerias com fornecedores que respeitem o meio ambiente e práticas trabalhistas dignas.



ODS 9. Indústria e inovação e infraestrutura

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



Incorporar tecnologias limpas e que possibilitem o aumento da produtividade, redução do desperdício, promoção de processos sustentáveis e inclusivos;

Valorizar as indústrias locais e priorizar parceiros que respeitem o meio ambiente e trabalhem por sistemas e sociedades mais justas.



ODS 10. Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países



Estimular a economia sustentável da agricultura familiar, incentivando o desenvolvimento local e contribuindo com os negócios, geração de riquezas e valor compartilhado na região;

Incentivar os circuitos locais de produção e consumo de alimentos apoiando os pequenos produtores;

Incentivar e valorizar os empreendimentos da economia solidária;

Valorizar o uso de alimentos locais e preparações regionais, e incentivar o aproveitamento integral dos alimentos;

Valorizar e respeitar os povos e comunidades tradicionais, etnias, gênero, religião e culturas, não compactuando com práticas discriminatórias.





ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis

Valorizar a logística reversa, praticar o consumo consciente, buscando reduzir os resíduos e impactos ambientais locais;

Priorizar e incentivar o consumo de alimentos de baixa pegada de carbono, reduzindo a produção de gases de efeito estufa no meio ambiente;

Incentivar o manejo de resíduos orgânicos em composteiras, gerando adubo e realimentando o ciclo produtivo;

Sensibilizar os colaboradores com relação ao consumo consciente de bens e serviços, refletindo sobre a vida em sociedade e os impactos ambientais das atividades cotidianas.





ODS 12. Consumo e produção responsáveis

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Usar de forma consciente e racional os recursos naturais, realizando o monitoramento de indicadores de desempenho;

Priorizar parceiros que possuem os mesmos valores de respeito e cuidado com as relações humanas e o meio ambiente;

Discutir o impacto da mídia na sociedade na percepção da necessidade e consumismo alimentar, tecnológico, entre outros;

Priorizar os circuitos locais de produção, comercialização e consumo de alimentos, contribuindo para a redução de gases de efeitos estufa;

Respeitar a sazonalidade dos alimentos a fim de auxiliar na produção agroecológica de acordo com os ciclos da natureza;

Priorizar os fornecedores que não possuam práticas destrutivas relacionadas à cadeia produtiva de alimentos;

Valorizar e promover o consumo de alimentos produzidos com base agroecológica e sustentável, reduzindo assim o consumo de alimentos com alto teor de agrotóxicos;

Fomentar a redução do consumo de alimentos com alta pegada de carbono, ou seja, aqueles com alta produção de gases de efeito estufa nas etapas de produção/cultivo, processamento, embalagem e transporte, como forma de reduzir sua produção e favorecer o meio ambiente;

Atuar em todo sistema alimentar, do produtor ao consumidor a fim de minimizar as perdas em toda a cadeia produtiva incentivando a comercialização e o aproveitamento integral dos alimentos;

Valorizar os alimentos regionais e resgatar padrões culturais e ancestrais a fim de garantir a perenidade de culturas alimentares tradicionais;

Fomentar a utilização da matéria prima até o seu esgotamento conforme o conceito da economia circular.



ODS 13. Ação contra a mudança global do clima

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Conhecer, atuar e participar de projetos que visam o produtor de alimentos e sistemas regenerativos;

Realizar parcerias com produtores locais, a fim de minimizar as emissões de gases poluentes em toda cadeia produtiva;

Buscar conhecimento para cálculo de pegada de carbono das preparações e/ou do estabelecimento como um todo;

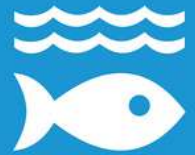
Incentivar a redução do consumo de alimentos de origem animal, com alto impacto ambiental;

Conhecer e utilizar tecnologias limpas e de baixa emissão de poluentes;
Realizar o manejo adequado de resíduos e cumprir com os requisitos da Política Nacional de resíduos sólidos;

Buscar alternativas sustentáveis para o manejo de resíduos, como compostagem e reciclagem de materiais;

Analisar o processo produtivo de forma crítica em relação aos resíduos, visando: redução do resíduo, outra forma de uso dentro do processo (ex: aproveitamento integral dos alimentos), minimização do resíduo (capacitações, equipamentos);

Cumprir com os requisitos legais e sanitários em relação à emissão de poluentes, buscando medidas de eliminação ou mitigação.



ODS 14. Vida na água

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Buscar soluções de tratamento da água que a devolva mais limpa possível ao meio ambiente;

Eliminar e buscar fontes materiais alternativas em relação ao plástico;
Valorizar o trabalho de pescadores locais e que respeitam a sazonalidade dos pescados;

Adquirir produtos de pesca considerada sustentável e certificada, buscando estas informações como seus fornecedores;

Conhecer o processo de criação de peixes em cativeiro para subsidiar a tomada de decisão, visto que estes processos utilizam comumente ração oriunda de monoculturas e com agrotóxicos;

Valorizar os peixes, frutos do mar e animais marinhos que são regionais e que estão em período correto para pesca ou captura;

Realizar o manejo adequado de resíduos a fim de garantir que os mesmos não sejam destinados ao mar;

Atuar no combate às mudanças climáticas, pois promovem a acidificação dos oceanos e por consequência, impactam na vida marinha.



ODS 15. Vida terrestre

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade

Buscar redução no consumo de carnes, pois impactam no desmatamento e na desertificação de áreas, grilagem, desapropriação de terras indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, promovem a perda da biodiversidade de flora e fauna local;

Elaborar cardápios com base no conhecimento prévio da cadeia produtiva, priorizando a inclusão de alimentos com menor impacto ambiental;

Priorizar empresas, cooperativas e produtores que possuem cuidado com o solo e biodiversidade da região, a fim de preservar os biomas;

Incentivar e promover o consumo de produtos da biodiversidade local.



ODS 16. Paz, justiça e instituições eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Incorporar cultura da paz, justiça social e sustentabilidade na estratégia e ações da organização;

Praticar condutas antidiscriminatórias, antissuborno e anticorrupção;

Ser transparente em relação às práticas da organização, com clientes, fornecedores, parceiros e comunidade;

Buscar boas relações com fornecedores e parceiros através de contratos regulares, transparentes, justos e que atendam aos requisitos legais;

Incentivar e adquirir materiais e matérias-primas oriundas da própria região, comunidades tradicionais e àquelas que atuam legalmente em prol de sistemas regenerativos;

Defender os direitos trabalhistas e condições adequadas de trabalho dos colaboradores.



ODS 17. Parcerias e meios de implementação

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Desenvolver ferramentas de atuação profissional e dentro da organização que vão de encontro aos pilares da sustentabilidade, disseminando conhecimento entre os colaboradores;

Realizar pesquisas e estudos referente à atuação profissional e propor melhorias em relação às possibilidades de atuação agregada e incorporada ao pensamento sustentável;

Acompanhar o desenvolvimento tecnológico e a possibilidade de agregação à atuação profissional;





Referências

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2>

<https://pling.pro/br/CRN3/como-os-ods-podem-ser-adotados-em-servicos-de-alimentacaoler-mais/3AVt75nUUx>

<https://www.fao.org/sustainable-development-goals/goals/es/>

<https://www.ipea.gov.br/ods/ods2.html>

Organização

Ana Lucia Torloni Gradinar
Jeanice de Azevedo Aguiar
Laura Alonso
Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva
Rita de Cássia Bertolo Martins
Sueli Lisboa da Silva
Yara Carnevalli Baxter

Comissão de Políticas Públicas
Conselho Regional de Nutricionistas 3ª Região
(SP e MS)

www.crn3.org.br 

[crn3regiao](#) 